

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Professora do 2º ciclo.

História e geografia de Portugal

28 Anos

Professora do quadro de nomeação definitiva.

Sou representante do grupo de história e sou a representante do agrupamento na S.S. e também fui a representante do agrupamento na SS, professora titular do agrupamento das ciências sociais e humanas, diretora de turma.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Se sim, porquê?

Tem. Portanto esta escola é uma escola onde os alunos têm muitas dificuldades e porque os pais também os não acompanham devidamente, talvez devido ao trabalho chegam a casa já cansados e muitas vezes não conseguem acompanhar os alunos outros não serão os casos e não ligam, os pais muitas vezes só veem há escola quando chamados, pronto ainda não uma cultura de ser uma região onde os pais estejam a 100 % ou 80 % acompanhados nas atividades dos alunos acho que há uma grande falha nisso

3- Existe bom relacionamento entre a família e a escola? Se sim, por favor, relate situações reais da relação escola-família. Se não, Porquê?

Existe. E entre os pais e os professores. Se eu encontrar algum encarregado de educação na rua falo-lhe e eles são recetivos. **Fale-me de uma situação real numa situação entre a família e a escola se se lembrar?** Eu agora não estou a ver nenhuma. Os pais quando são chamados veem e aceitam bem eu, por exemplo, quando sou diretora de turma, mas se por exemplo se eu estiver aqui na sala dos professores e aparecer algum EE de alguma turma que eu tenha, cujo filho é meu aluno, se esse aluno é conflituoso ou

perturbador na aula eu acompanho o diretor de turma e falo também com o encarregado de educação e normalmente são recetivos e isso realmente é muito bom conhecermos os pais para depois os miúdos na aula comportam-se melhor porque se acontecer alguma coisa eu posso dizer que conheço a tua mãe ou o teu pai e eles ficam mais calmos.

4- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Eu por exemplo sou a representante do agrupamento da SS e fala-se lá muito que por exemplo ali os Aquinos que é uma grande empresa de Tábua não gostam que as pessoas de Tábua trabalhem lá ou porque não gostam de trabalhar ou porque faltam muito e isso reflete-se aqui na escola, vê-se que aqui na escola há alguns que se vê que não gostam de trabalhar são perturbados, alguns não é! E é claro que a família ou por outro o aluno é um espelho da família por isto acontecer em relação aos Aquinos que gostam pouco de gente das aldeias de Tábua e isso reflete-se nos alunos que parece que querem tudo dado, não quer dizer que sejam todos e a SS como lhe estava a dizer no outro dia falámos sobre esse assunto e na Segurança Social as senhoras falaram em ter de dar acções de formações par aos pais não só como organizarem a sua vida quer em termos de orçamento ou os filhos como devem proceder em casa para ajudar a escola. **Isso é muito importante muito importante quer para as famílias que não se sabem organizar quer para os alunos quer para a escola quer para a comunidade é uma cadeia que tem reflexos em tudo e como é que a colega na sua ótica, acha que se deveria resolver esta relação entre a escola e a família, só por um telefonema uma carta, uma chamada ou como é que se deveria resolver?** Eu acho que se faz tudo aqui na escola, os diretores de turma são muito recetivos muito interessados e quando há um problema vão logo chamar a família às vezes á um ou outro que não aparece mas a maior parte aparece. **Não tem nenhuma sugestão enquanto diretora de turma porque enquanto professora porque a pessoa passa mais ao lado, mas enquanto diretora de turma nunca lhe passou nenhum vipe se eu pode-se fazia isto ou aquilo como diretora de turma para conseguir aproximar para conseguir chegar a um encarregado de educação, não vê uma saída melhor?** Nós temos que cumprir a lei não é. Manda-se chamar o encarregado de educação quando se vê o encarregado de educação na rua têm-se uma conversa depende do local e da forma como os encontra e é assim o que a lei nos permite. Ir a casa pode ser um pau de dois bicos, podemos ser bem recebidos ou não, eu já ouvi casos de pais que insultam.

5- De que forma a participação/envolvimento da família na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Ora era em casa ir ver o caderno diário, ver os TPC, olhe eu tenho dois pais pediram ao diretor de turma para nós irmos confirmar no caderno se eles escreveram os TPC no pois eles muitas vezes não escrevem depois não sabem e não os conseguem ajudar! Eu tenho um aluno neste momento que depois de escrever o sumário e o TPC no quadro vou verificar se ele escreveu o TPC e verifico que por vezes está incompleto a maior parte das vezes eu sou a própria que escrevo lá na folha o que falta pois ele diz-me que aquilo que chega e também é um aluno com problemas de comportamento agora sempre que ele se porta bem eu escrevo no caderno diário à mãe que ele se portou bem que realizou as atividades isto tem dado resultado, uma vez que apanhei aqui a mãe na escola a ir falar com o DT e aproveitei para falar com ela e isto tem estado dado a dar resultado. Temos é que ir verificar se passaram o TPC ou não, há certos alunos que não passam os TPC e depois os pais não tem possibilidade de os ajudar pois no caderno não têm nada, às vezes nem os sumários querem passar são obrigados tenho que estar a ameaça-los que escrevo na caderneta mas eles “ eles dizem que não têm caderneta” eu tenho uma folha de substituição da caderneta e escrevo lá, pronto é assim que eu por vezes tenho que resolver as coisas. A participação do envolvimento dos pais no envolvimento escolar poderá contribuir para um maior sucesso dos alunos se houver uma supervisão e interesse por parte dos pais e consequentemente dos alunos também. Às vezes os pais estão interessados, o DT está interessado, os professores estão interessados e o aluno não quer. Acontece o aluno não querer e temos que vigiar o aluno para ver se ele está a fazer mal ou se está a passar as coisas do quadro, principalmente o TPC.

6- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

É na disciplina dos filhos, na organização em casa, eu acho que eles deviam ir ver todos os dias o caderno diário. Há uns que não necessitam de ser vigiados mas há outros que os pais necessitam andar todos os dias em cima deles porque não pode ser só os professores e dos pais dar o resultado esperado. São três esferas em superposição que é a escola, a família e a comunidade o aluno portanto se elas se interligarem e se sobrepuserem, é porque todo se está a correr bem, e se não se sobrepuserem é porque cada uma trabalha para o seu lado não há cooperação, portanto o que nos dizem e realmente é verdade e nós sabemos na prática que tem que haver cooperação com a escola a família para que o aluno consiga

realmente desenvolver as suas capacidades? Os alunos com mais dificuldades são os alunos com o aproveitamento em que tem que haver uma cooperação porque senão é completamente impossível.

7- Na sua opinião, em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

7.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Eles participam em algumas reuniões na assembleia de escola. Poderá ser visto como um contributo para a democratização da escola? Ó claro

7.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Também.

7.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

Pode no sentido positivo.

Em que perspetiva poderá ser vista a participação dos pais? A participação dos pais é sempre positiva.

7.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Também.

7.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Também, delineado em estratégias. Professores até pode não ser o DT porque às vezes um DT não consegue tudo, não consegue, são muitas disciplinas e o DT vai chamando a atenção eu até sou defensora que o professor lá por não ser DT também deve comunicar com os pais e não só através da caderneta como conhecê-los podendo os conhecer quando eles veem à escola, aos DT às vezes até me veem chamar se eu quero dizer alguma coisa, mas se tiver algum problema vou falar com ele. Os DT já sabem que eu gosto de conhecer os pais desses alunos e às vezes vêem-me dizer, se não estiver em aula.

8- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Concordo porque é um elo de ligação entre a turma e os professores para expor os problemas que estão a afectar a turma para os professores os tentarem resolver, podendo eles ver coisas que nós não vimos e saber de coisas que nós não sabemos e estando o encarregado de educação presente pode ser um factor de sucesso.

9- Considera que existe participação dos Rep.EEs. no conselho de Turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim sempre que são chamados costumam vir. Sim em todos os aspectos menos na avaliação. **Em que forma fala na participação deles?** Algum problema que surja dizem o que têm a dizer e os professores com a melhor vontade, os professores são assim todos receptivos, atendem aos pedidos podendo haver mudança de lugar dos alunos por achar que aquele e tal a minha filha queixa-se e nós tentamos resolver. E é nesse sentido de intervenção que eles actuam.

10- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Então nós damos todas as possibilidades de vir mesmo. Os DT têm uma hora para os receber mas se eles vierem fora de hora e o DT não tenha aula recebe-os na mesma. São sempre bem recebidos, ninguém recusa ou pelo menos nunca vi ninguém a não atender o encarregado de educação. Eles vão á assembleia de escola e estão nos concelhos de turma que não sejam reuniões de avaliação são chamados e têm livre circulação e quem quiser vir á escola mesmo sem ser hora é recebido na mesma. **E não costumam fazer nenhuma receção no início do ano?** Pelo menos aqui no 2º ciclo fazem com a receção logo no início do ano com os alunos e os encarregados de educação. O DT vai para dentro da sala fala com os pais, fala sobre a organização da escola, já não sou DT há para ai 5 anos, não é!

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de Direção de Turma? Por que razão?

Têm que ser pessoas com bom senso e que saibam fazer a ligação entre os alunos e os professores e tem que ser pessoas com certo perfil não pode ser qualquer pessoa. A maior parte tem perfil acontece é um ou outro que não tem perfil mas eu acho que tem corrido tudo bem pelo menos qui na nossa escola tem

corrido tudo bem. Os DT teem desempenhado bem as suas funções. **Quando fala que todos têm perfil o que quer dizer?** Em relação às minhas turmas os DT são muito interessados, são dinâmicos.

12- Nota diferenças no funcionamento dos C. Turma quando os representantes dos pais estão presentes? Quais?

Está tudo à vontade. Falamos como se não estivesse lá o encarregado de educação, plena liberdade de expressão.

13- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

No projeto curricular de turma que se preocupa cumprir, por ex. nas reuniões combinamos mudanças de lugares para ter os alunos com mais dificuldades á frente, por alunos mais conversadores ao pé de um menos conversador menos irrequieto, sim definimos estratégias nos conselhos de turma para que as coisas deem certo para melhorar o ensino aprendizagem, o sucesso. **Indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?** Os apoios, aulas de recuperação, pedagogia diferenciada, informar o aluno das suas dificuldades, ensino individualizado quando a turma tem poucos alunos, não é, se for uma turma maior é mais difícil. E nós este ano temos 2 turmas grandes e nesses casos eu noto que não conseguimos dar um apoio individualizado aos alunos mas quando as turmas são mais pequenas é fácil, chegar ao pé do aluno e ajuda-lo. Á pouco na questão na 12 falou no projeto curricular de turma e os encarregados de educação também participam no projeto curricular de turma? Sim, sim. Como? Dão também a sua opinião, o projeto curricular já vai todo delineado, não é, para se for preciso ser reformulado e pede-se o contributo do encarregado de educação para o projeto curricular de turma, mas talvez nesta zona os pais não dão uma opinião. Talvez por ser uma linguagem mais especifica, eles aceitam aquilo que nós quisermos, há por vezes um ou outro que dá assim uma ideia mas é uma ideia que nós também já a temos. **Os representantes dos encarregados de educação pouco se manifestam a esse nível? É.**

Muito obrigada pela colaboração